

O esforço de controlo do crédito vencido continua a ser uma preocupação constante, sendo que a metodologia em prática tem demonstrado eficácia na prevenção e resolução de situações de incumprimento. Em 2011, foram consolidados os critérios de análise de crédito, já de si rigorosos e consubstanciados numa *check list*, quer no que diz respeito ao Plano de Negócio apresentado pelos microempreendedores, quer no perfil dos mesmos, bem como dos avalistas.

Foi também aprovada pelo *board* do EIF (European Investment Fund) a candidatura à Garantia para operações de Microcrédito. Este instrumento de garantia foi criado pela União Europeia, no âmbito do programa *European Progress Microfinance Facility* (EPMF), e é gerido pelo EIF. Trata-se de um mecanismo que irá garantir até 309.488 euros da sua produção de financiamentos de microcrédito, não havendo lugar a pagamento de qualquer tipo de comissionamento, desde que seja atingido um volume de crédito, para o período de 24 meses, de 3.150.000 euros.

O atual contexto económico que se vive em Portugal traduz-se numa necessidade de dinamização do tecido empresarial e criação de emprego, vital para a economia portuguesa e para a autossustentabilidade dos indivíduos. No entanto, a incerteza quanto ao futuro continua a contribuir para a retração na criação/desenvolvimento de micro e pequenas empresas. Com o objetivo de aproximar o instrumento de microcrédito à população mais vulnerável foram dinamizadas inúmeras ações, de divulgação, em 2011.

Crédito Especializado

No respeitante ao Crédito Especializado, as principais linhas de orientação centraram-se, na contenção e seletividade de novas operações, na adequação sucessiva de preçários face à evolução do custo do *funding* e forte esforço de *repricing* das operações em carteira nos produtos de *leasing* e *factoring*, com prioridade nestas últimas, pelo seu potencial de captação de tesouraria das empresas.

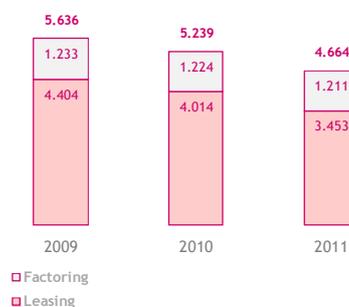
Foram desenvolvidas as seguintes iniciativas, destacando-se:

- Certificação de Gestores de Crédito Especializado em Portugal, visando a prestação sustentada de um serviço de excelência ao Cliente e a melhoria contínua desta área de negócio no Banco;
- No negócio do *leasing*, privilegiaram-se os negócios de pequena e média dimensão, com os Clientes de melhor risco e o financiamento de bens com mercados secundários ativos e por prazos mais curtos. A alocação de fundos disponíveis no âmbito de uma Linha BEI, no montante de 30 milhões de euros, permitiu a oferta de *leasing* de equipamento, junto dos clientes da rede de Retalho com condições especiais de preço, assegurando-se o apoio ao investimento das PME;
- No financiamento Automóvel, a manutenção de parcerias com concessionários automóveis esteve na base de campanhas junto dos Clientes da Rede Retalho, com maior destaque da oferta do produto *renting*, produto que, no âmbito da parceria estabelecida com a companhia SGald Automotive, empresa gestora de frotas integrada no Grupo Sociétés General, não envolve o consumo de capital do Banco nem necessidades de *funding*;
- A dinamização do produto *factoring* focalizou-se no Retalho, com uma campanha de alargamento da base de Clientes. Implementou-se também uma maior seletividade no tipo de oferta, procurando-se reduzir o peso das operações sem recurso, descontinuando-se desta forma a oferta “Solução município” e reconfigurando-se os produtos relacionados com o setor da saúde. Em consonância com o objetivo de redução do risco operacional e a melhoria do controlo do crédito vencido, encontra-se numa fase final o desenvolvimento de uma nova plataforma informática de *factoring*, estando prevista a entrada em funcionamento no início de próximo ano.

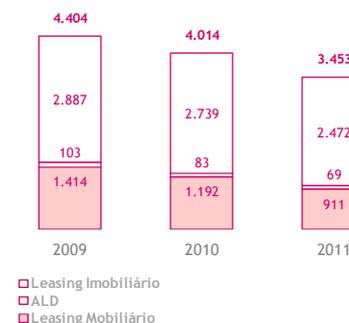
A atividade da Rede Empresas, em 2012, continuará a ser fortemente influenciada pela evolução da economia portuguesa, cujo desempenho será muito condicionado pela implementação das medidas definidas no Memorando de Entendimento com consequências na manutenção do ambiente económico recessivo. Neste contexto, a estratégia de atuação da Rede passará pela manutenção das linhas de orientação seguidas em 2011, direcionando a atividade comercial para:

- Enfoque na redução do *gap* de liquidez, com uma política restritiva de concessão de crédito, num novo paradigma baseado no estabelecimento de uma parceria global com as Empresas, privilegiando a concessão

CARTEIRA DE CRÉDITO ESPECIALIZADO
Milhões de euros (em base comparável)



CARTEIRA TOTAL DE CRÉDITO LEASING
Milhões de euros (em base comparável)



OPERAÇÕES DE PROJECT FINANCE APROVADAS EM 2011

Projeto	Classificação	Milhões de euros	
		Financiamento total	Participação Millennium bcp
IBERWIND (PORTUGAL)			
Repowering em 10 MW e overpowering em 2MW do parque eólico da Lagoa Funda	B	10 (*)	2,8 (*)
ELOS			
Reforma da Concessão de Alta Velocidade Poceirão-Caia	B	308,8 (**)	102,3 (**)
Meroicinha II			
Financiamento do Parque Eólico Meroicinha II - Alto do Marão	B	11,7	11,7

(*) Não se tratou de financiamento/exposição adicional, mas da conversão de uma Facilidade não utilizada.

(**) O montante apresentado corresponde ao incremento realizado na Reforma de Fevereiro de 2011.

Para 2012, as orientações estratégicas para a área de Banca de Investimento assentam na manutenção da aposta em produtos e estruturas que possibilitem o aumento e a diversificação das fontes de financiamento do Banco, na manutenção na posição de instituição de referência no mercado nacional, na continuação da expansão internacional da atividade, designadamente através da prestação de serviços de assessoria em *project e/ou corporate finance*, preferencialmente em países onde o Millennium bcp se encontra já presente, explorando ainda as oportunidades potenciais no eixo estratégico China/Macau - África lusófona - Europa, a que se juntará o Brasil, no âmbito do acordo de parceria assinado com o Banco Privado Atlântico para a constituição/aquisição de um banco, visando a exploração de oportunidades no mercado brasileiro, e, por fim, no acompanhamento próximo dos Clientes e das operações atualmente em carteira.

 <p>Assessoria Financeira</p> <p>Colocação de 50% do capital</p> <p>2011</p> <p><i>Líder e Agente</i></p>	 <p>Parque Eólico de Meroicinha II</p> <p>11,7 milhões de euros</p> <p>Project Finance</p> <p>2011</p> <p><i>Mandated Lead Arranger</i></p>	 <p>Reestruturação de financiamento sindicado do Grupo Multi Corporation</p> <p>900 milhões de euros</p> <p>Structured Finance</p> <p>2011</p> <p><i>Senior Lender</i></p>
 <p>Programa de Papel Comercial</p> <p>50 milhões de euros</p> <p>2011</p> <p><i>Líder e Agente</i></p>	 <p>Emissão de Obrigações através de Oferta Pública de Subscrição</p> <p>200 milhões de euros</p> <p>2011</p> <p><i>Líder Conjunto</i></p>	 <p>Emissão de Obrigações Hipotecárias ao abrigo do Programa de Covered Bonds</p> <p>1.000 milhões de euros</p> <p>2011</p> <p><i>Líder</i></p>
 <p>Aumento de Capital</p> <p>1.370,4 milhões de euros através de</p> <p>Incorporação de Reservas 120,4 milhões de euros</p> <p>Oferta Pública de Troca 990,1 milhões de euros</p> <p>Oferta Pública de Subscrição 259,9 milhões de euros</p> <p>2011</p> <p><i>Organização e Montagem</i></p>	<p>Equity Swaps</p> <p>REN, EDP, ZON</p> <p>147 milhões de euros</p> <p>2011</p>	<p>Certificados</p> <p>ICE Brent Crude Future Contract</p> <p>55 milhões de euros</p> <p>2011</p> <p><i>Eminente</i></p>